



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

### ATA

**Data:** 30/09/2019

**Hora:** 21h00

**Local:** Escola EB1/ JI dos Fidalguinhos, sita na rua Américo da Silva Marinho, n.º 27, Lavradio

Realizou-se a Terceira Reunião Ordinária de 2019 da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio, com as presenças da lista anexa, que faz parte integrante da presente ata, e com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

1. **Intervenção do Público.**
2. **Período de antes da Ordem do Dia.**
3. **Período da Ordem do Dia.**
  - 3.1. **Votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de 24-06-2019;**
  - 3.2. **Apreciação da Suspensão de Mandato de Ana Isabel Miranda Porfírio (CDU), nos termos do artigo 77º da Lei N.º 169/99 de 18 de setembro, com a redação da Lei N.º 5-A/2002 de 11 de janeiro;**
  - 3.3. **Apreciação da Informação Escrita da Presidente sobre a atividade da União das Freguesias;**

A Assembleia de Freguesia teve início pelas 21h00m com a presença de, Álvaro Manuel Robalo Branco, João Pedro Fernandes, Ana Cristina dos Santos, Tiago Coluna, Paula Botas e Ana Margarida Pessoa do PS, Maria Margarida Graça, Eduardo Pinheiro, Sara Ameixa, Maria Fernanda Ventura e Jorge Santana da CDU e Francisco Alves do BE, faltando o eleito do PSD.

Após tomada de posse dos eleitos substitutos, deu-se início à Ordem de Trabalhos.

#### **Ponto 1 – Intervenção do Público.**

Interveio o Sr. Filipe Santos, como pai de uma aluna da escola EB1/ JI dos Fidalguinhos apresentando algumas questões relativas à segurança dos alunos naquela escola, referindo que as visitas às escolas não devem ser efetuadas apenas em campanha eleitoral. Mencionou a existência de um buraco enorme no recreio, junto ao campo de futebol, onde estava prevista a colocação de uma árvore, a árvore não chegou a ser colocada, mas o buraco ficou aberto. De inverno forma-se uma piscina de água e no verão as crianças a brincar não se apercebem do buraco e caem lá. A outra questão prende-se com a ausência de papeleiras, existindo os ferros para suporte das mesmas, mas estas nunca foram colocadas. Por fim, a existência de tampas de saneamento, junto à entrada da escola, estas tampas, quadradas, tem quinas vivas com cerca de 6 cm de altura, a sua filha brincava com outras crianças, saltando de tampa em tampa caiu de costas ficando com um vergão, mas poderia ter sido muito mais grave. Solicitou a intervenção da junta com vista à resolução destas questões de segurança.

A Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro, começou por explicar que as visitas às escolas não são feitas apenas na campanha eleitoral, não pondo em causa as questões apresentadas, no entanto, a intervenção nas escolas é também da responsabilidade da Câmara Municipal e a Junta de Freguesia fez, durante a pausa letiva de verão, muitas intervenções nas escolas da União das



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

Freguesias, algumas invisíveis e neste momento, volvida uma semana ou duas de aulas, já existem diversas solicitações de intervenções a realizar. Mas, relativamente ao buraco e após avaliação da sua profundidade, caso não existam meios para a Junta proceder à sua resolução irá solicitar a intervenção da CMB, as papeleiras foram-se degradando ao longo do tempo, e terá que ser a Câmara a disponibilizar novas para a Junta proceder à sua colocação, quanto às tampas das caixas de saneamento, esta questão será encaminhada para a divisão de saneamento da CMB a fim de procederem a uma avaliação e resolução da questão.

### Ponto 2 – Período de antes da Ordem do Dia

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, colocou à deliberação a aceitação para debate e votação o documento apresentado à mesa pelos eleitos e identificado pela letra A, anexo a esta ata e dela fazendo parte:

#### A – Moção (CDU) – Sobre o Aeroporto na Base Aérea do Montijo

O documento foi aceite por unanimidade para debate. Após a sua leitura e debate por parte dos eleitos da Assembleia de Freguesia, o Sr. Tiago Coluna, do PS, mostrou interesse em saber qual a posição do Executivo quanto a esta matéria. Tendo em conta que não houve nenhuma objeção quanto à intervenção do Executivo, a Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro, começou por referir que o Executivo da Junta de Freguesia é composto por três elementos do PS, um elemento do PSD e um ex-elemento do BE, deste modo irá expressar a sua opinião e, caso o Sr. Presidente da Assembleia o permita, os restantes elementos poderão também fazê-lo. A sua opinião é baseada naquilo que foi o parecer de impacto ambiental. Relativamente à questão do ruído, informou que não existirá tráfego aéreo entre a meia-noite e as seis da manhã, quanto à questão da poluição, é um facto, irá haver poluição, como a provocada por outros meios de transporte e segundo o relatório, existem meios de transporte mais poluentes que o tráfego aéreo. Em relação às questões ambientais e de segurança, segundo o relatório, o perigo de colisão com as aves fica abaixo de um por cento, uma vez que, não se verifica circulação de aves no espaço aéreo onde os aviões vão circular. Tendo em conta que, todas as questões podem ser mitigadas à exceção da questão da segurança, os técnicos não iriam elaborar e assinar um documento desta responsabilidade de forma leviana. Ao nível dos custos, este não será um novo aeroporto, será uma extensão do aeroporto de Lisboa. Para além das questões já referidas, há um outro aspeto bastante importante, que serão as mais-valias que o aeroporto poderá trazer ao nível do emprego e desenvolvimento económico, e é nessa perspetiva que a sua opinião é favorável à construção do aeroporto, contudo, se no decorrer do processo se verificar alguma anomalia, estará pronta para defender os interesses da população. Em seguida usou a palavra o Secretário, Álvaro Ferreira, do PSD, referindo que continua com dúvidas quanto à construção do aeroporto no Montijo, tendo em conta que tal como existem pareceres favoráveis, também existem pareceres desfavoráveis, ambos elaborados por técnicos competentes. Relativamente à questão do emprego, enquanto não existir uma terceira travessia do Barreiro para Lisboa, não lhe parece que o Barreiro vá beneficiar de nenhum acréscimo de emprego decorrente da construção do aeroporto. Em termos de ruído, dificilmente conseguirão mitigar esta questão nas habitações dos fidalguinhos que já dispõem de uma construção mais recente, com paredes e vidros duplos e muito menos nas habitações do Lavradio e Barreiro velho com construções bastante antigas, mas confirma que não existirá tráfego aéreo no período referido pela Sra. Presidente, tal como já



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

acontece no aeroporto de Lisboa, com exceção para questões de atrasos nos voos. Quanto à poluição, efetivamente existe poluição por todo lado. Relativamente à localização do aeroporto, na sua opinião Alcochete seria uma melhor opção tendo em conta que é uma zona da força aérea com o exército ao lado o que a torna uma zona de servidão militar, onde a construção não é permitida nas suas imediações, nem tem na zona envolvente a Tanquipor, a Fisipe, nem outras empresas de risco em caso de acidente. Finalmente o Vogal, Sr. João Lampreia, ex-BE, começou por referir que este relatório da APA é o segundo tendo em conta que o primeiro foi rejeitado, existindo pontos divergentes em ambos que foram suprimidos, mencionando ainda que quem paga estes relatório é a ANA, ou seja, a parte interessada. Para além deste relatório, existem também os relatórios do LNEC, a entidade mais alta do país ao nível da construção civil, da Ordem dos Engenheiros e do Sindicato da Aviação Civil, entidades neutras que são totalmente contra a localização do aeroporto no Montijo, por questões de segurança. Relativamente à questão do emprego, e tendo em conta que neste aeroporto não serão permitidos aviões de carga, apenas de médio transporte, como é que vão ser criados postos de trabalho. Quanto aos custos, segundo os estudos, a primeira fase de construção de um aeroporto de raiz em Alcochete ficaria pouco mais cara que a construção no Montijo, no entanto demoraria mais tempo a ficar pronto. Estes custos serão suportados pela ANA, que tem interesse em construir no Montijo, questionando se para Portugal, os interesses da ANA são superiores aos interesses do país, podendo ficar com um aeroporto de raiz, sendo que o aeroporto do Montijo tem uma previsão de duração de quinze anos. Neste momento, e por todos os motivos atrás apresentados, a sua posição é desfavorável ao aeroporto no Montijo. Após a conclusão do debate a votação da Moção foi a seguinte:

**A – Moção, apresentada pela CDU, foi reprovada com 6 votos contra do PS, 1 abstenção do BE e 5 votos a favor da CDU;**

### **O Ponto 3.1. - Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia de 24.06.2019.**

A ata foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade, pelos eleitos presentes na referida Assembleia.

### **Ponto 3.2. - Apreciação da Suspensão do Mandato de Ana Isabel Miranda Porfírio (CDU), nos termos do artigo 77º da Lei N. 169/99 de 18 de setembro, com a redação da Lei N.º 5-A/2002 de 11 de janeiro.**

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Álvaro Branco, deu conhecimento que a mesa da Assembleia recebeu um email de pedido de suspensão de mandato, da eleita Ana Isabel Miranda Porfírio, da CDU, com base na Lei, por um período de 180 dias, por motivo de doença, com início em 20 de setembro de 2019, pedido esse que foi deferido.

### **Ponto 3.3. - Apreciação da Informação Escrita da Presidente sobre a atividade da União das Freguesias.**

A Sra. Presidente, Gabriela Guerreiro, começou por mencionar que as festas do Lavradio em Honra de Santa Margarida realizaram-se mais um ano, com resultados bastante positivos. Procedeu-se à recuperação da estátua do salineiro, sendo colocada no mercado do Lavradio, uma vez que o material com o qual foi concebida não era adequado a que a estátua estivesse no exterior por ser facilmente deteriorável por ação da erosão, decidindo então o Executivo



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

recuperar a estátua e coloca-la num sítio coberto. Foi inaugurado à entrada do Lavradio, após a passagem estreita na avenida J. J. Fernandes do lado direito, um monumento alusivo ao vinho Bastardinho, uma vez que, tal como o sal, a produção de vinho na época teve bastante relevância no Lavradio, sendo dois marcos que identificam cultural e economicamente a população do Lavradio. Para além das competências gerais e vulgares da Junta de Freguesia que se prendem com a limpeza e manutenção do espaço público e intervenções de calçada, durante este período as intervenções no parque escolar foram uma das grande apostas, sendo estas manutenções baseadas nas necessidades transmitidas pela Comunidade Educativa no geral. Relativamente à escola nº 1 do Lavradio que, de todas no parque escolar, era a que estava mais degrada, foram substituídas as janelas de madeira por janelas em pvc, foram efetuadas reparações e intervenções em fechaduras, maçanetas, tomadas, limpeza do espaço exterior, pinturas de pequeno mobiliário e paredes e colocação de telheiro de apoio à portaria da escola de modo a proteger crianças e funcionárias, durante o período de entrega das crianças aos familiares. Na escola nº 2 do Lavradio foi também colocado um telheiro com a mesma finalidade e procedeu-se também a várias reparações e manutenções, referiu ainda a intervenção por parte Câmara Municipal do Barreiro ao nível da substituição da cobertura de fibro cimento. Na escola dos Fidalguinhos, foram feitas as manutenções, reparações e pinturas de acordo com as necessidades indicadas pela coordenadora da escola. No JI do Bairro das Palmeiras procedeu-se a pequenas reparações e pinturas de paredes e por parte da CMB à colocação de uma nova cozinha. Na escola Rita Seixas, foi efetuado um grande investimento ao nível da pintura das paredes, que se encontravam bastante deterioradas, e restantes manutenções e intervenções. Referiu que se encontra em fase final o novo posto de atendimento da Junta de Freguesia, tendo sido efetuada recentemente a inspeção da PSP, decorrente da colocação do multibanco nesse posto, que obriga à passagem por várias etapas sendo uma das cruciais a verificação da instalação ao nível da segurança, que teve uma avaliação positiva, prevendo-se que no final de outubro já se encontre em funcionamento. Foi efetuada a pintura do polidesportivo do Bairro 6, ficando a faltar a colocação de uma parte da vedação, por parte da CMB, que foi uma exigência do empreiteiro que se encontra a reabilitar um prédio contíguo a este equipamento, que começou hoje a ser colocada. Concluiu-se o processo de regularização dos seis trabalhadores precários que se encontravam na União das Freguesias de Barreiro e Lavradio. Assinalou-se o 34º aniversário da Vila do Lavradio, que teve início no dia 21 de setembro, com o Encontro de Bandas que se realizou na SFAL, devido às condições atmosféricas, no dia 25 de setembro inaugurou-se o novo espaço de atendimento do Gabinete de Integração Profissional, decorrente do protocolo celebrado com o IEFP, com vista ao atendimento da pessoa que faz procura ativa de emprego e ao empresário que procura mão-de-obra. Este projeto é totalmente financiado pelo IEFP quer no seu apetrechamento quer no pagamento da mediadora, sendo uma mais-valia para a freguesia tendo em conta o nível de desemprego e falta de ocupação da população. Este gabinete vem ao encontro de todos os apoios sociais e de melhoria de qualidade de vida da população disponibilizados pela Junta de Freguesia. No dia 29 de setembro estava prevista a realização de um passeio de BTT, pelo Fidalbyke, tendo sido cancelado por falta de adesão. Interveio o Sr. Francisco Alves, do BE, questionando se a abertura do novo posto de atendimento da Junta está previsto para outubro, solicitando a divulgação desse evento à população, tendo em conta o elevado número de idosos na freguesia e o facto de o multibanco ser uma necessidade. Manifestou a sua preocupação com a zona do Lavradio junto ao rio,



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

questionando o Executivo se existe algum projeto para aquela zona, de modo a dar alguma dignidade aquele espaço e às pessoas que ainda ali residem.

A Sra. Presidente, **Gabriela Guerreiro**, esclareceu que o posto de atendimento já era para estar concluído mas a complexidade das questões técnicas que foram surgindo, nomeadamente ao nível da fase de projeto, tendo em conta que o espaço era antigamente casas de banho públicas, causaram atrasos. Também ao nível da segurança, é necessário implementar várias medidas desde a frente de loja, às dimensões das paredes, às portas que dão para o abastecimento do multibanco e aguardar a inspeção da PSP. Contudo, apesar do atraso, quando este posto abrir vai resolver uma série de problemas, tais como a falta de multibanco, a proximidade com transportes públicos, o atendimento dos CTT, que tem vindo a crescer ao nível da faturação, quer em serviços quer em produtos, uma maior proximidade com a população, a recuperação de um espaço que se encontrava bastante degradado, dando dignidade à entrada do Lavradio e ainda a revitalização do comércio local. Quanto ao espaço junto ao rio, visitou o local por altura de um incêndio que deflagrou na Barra a Barra, verificando a dimensão das construções abarracadas no areal. Para além de todas as problemáticas sociais associadas aquela situação, ainda parte daquele território pertence ao concelho da Moita e outra parte ao concelho do Barreiro, tendo já sugerido ao Sr. Presidente da CMB uma reunião entre todas as partes, de modo a tentarem encontrar soluções para o local. Relativamente à revitalização das partes contíguas à zona mais ribeirinha, pretende-se proceder à reabilitação do parque Maria Machado e estão a decorrer negociações com a direção do Futebol Clube Beira-Mar no âmbito do polidesportivo existente. Relativamente ao plano de pavimentação da Câmara Municipal houve uma contestação de um dos candidatos, fazendo com que tenham que ser cumpridos os prazos legais, atrasando todo o processo, no entanto, espera-se que durante o próximo ano se verifiquem algumas mudanças naquela zona.

Usou a palavra o Sr. **Tiago Coluna, do PS**, salientando que face ao resumo efetuado pela Sra. Presidente pode-se concluir que a avaliação desta primeira fase do mandato é francamente positiva, este Executivo constituído por várias forças políticas, tem desenvolvido um trabalho de sucesso que deve ser reconhecido pela população. Tem sido recuperado património material e imaterial do Lavradio, sendo o monumento ao bastardinho um passo nesse sentido, também a criação do GIP é um passo importante, uma vez que o desemprego é um problema de base no Lavradio e emprego precário é sinónimo de vida precária, defender o emprego no Lavradio é defender um Lavradio mais progressista e mais inclusivo.

A Sra. Presidente, **Gabriela Guerreiro** usou mais uma vez a palavra informando que por iniciativa de um grupo de moradores dos fidalguinhos fortemente vocacionado para a questão do desporto e da preservação do ambiente, está ainda em fase embrionária a criação de uma associação desportiva dos fidalguinhos, que ainda não tem regulamentos nem sede, tendo procurado o apoio da Junta de Freguesia para dar o pontapé inicial, que aconteceu no passado fim-de-semana através da realização do I Encontro de Zumba que foi um sucesso, com a participação de 90 pessoas, pretendendo ainda ouvir a opinião deste grupo relativamente ao futuro do polidesportivo dos fidalguinhos e aproveitando ainda para saúda-los pela iniciativa. Ainda no âmbito do desporto, foi solicitada uma reunião com a direção do Instituto Politécnico de modo a perceber se o polidesportivo que possuem se encontra aberto à população ou se existe alguma viabilidade protocolar com a junta de freguesia, para que possa ser utilizado pelos moradores da urbanização. Pode-se concluir que existe vontade de ambas as partes que o



# Assembleia de Freguesia

## da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

desporto cresça na urbanização, de modo a que daqui a uns anos exista um espaço desportivo agradável para que as famílias possam promover e praticar o desporto.

Nada mais havendo a acrescentar, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às 22h30m, da qual, se exarou a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim que a secretariei.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Álvaro Manuel Robalo Branco)

A Funcionária da União das Freguesias de Barreiro e Lavradio

(Paula Cristina dos Santos Soares)